



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

## Secretaria Municipal de Educação

### Concurso Público

#### PROFESSOR I

# EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/ ARTES CÊNICAS

Data: 28/11/2010

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: 

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

## PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 10.

## A GUERRA QUE CRIOU O BRASIL

Um dos grandes mitos perpetuados sobre a Independência do Brasil, na análise do jornalista e escritor Laurentino Gomes, é a ideia de que a separação de Portugal foi totalmente pacífica, um grande acordo político entre D. João VI, que retornara a Lisboa em 1821, e D. Pedro I, que ficara no Brasil. No recém-lançado "1822" (Ed. Nova Fronteira), Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento.

– A ideia de que a separação foi pacífica, negociada entre pai e filho, não é verdadeira – afirma Gomes. – Em Minas, Rio e São Paulo foi um processo tranquilo. Mas no Norte, no Nordeste e no Sul o pau quebrou durante um ano e oito meses. E morreu muita gente. Pelos meus cálculos, foram 5 mil mortos. Não chega perto dos 25 mil da independência americana, mas também está longe de ser pacífico.

Quem mais lutou pela separação foram os baianos. Não por acaso, como mostra Gomes no livro, a Bahia é o estado que mais comemora a Independência, com grande participação popular inclusive, coisa rara em outras regiões. E não o faz no 7 de setembro, mas, sim, no 2 de julho, data da expulsão das tropas portuguesas de Salvador, em 1823.

Na época, a desigualdade social era enorme, com total concentração de renda. De cada três brasileiros, dois eram escravos, índios ou mestiços. O analfabetismo dominava inclusive entre os ricos – só 10% da população sabiam ler. As diversas províncias viviam em total isolamento.

– Isso tudo irrompe de forma violenta, na forma de um monte de rebeliões regionais e muitas mortes – constata Gomes. – Mas como o poder tenta legitimar-se como pacificador, aglutinador, organizador, cria a imagem de que houve um processo pacífico, muito diferente do que aconteceu.

Na avaliação de Gomes, a ideia de uma Independência pacífica, negociada, foi criada pelo novo governo.

– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor. – Esse Brasil que emerge das margens do Ipiranga vem de cima para baixo, de um governo autoritário, que tenta organizar a grande confusão herdada da Colônia, com províncias isoladas e rivais, pobres, analfabetos, latifúndios, concentração de riqueza, ou seja, um país com muita chance de dar errado, de cair numa guerra civil ou étnica.

Por tudo, conclui o jornalista, o Brasil era um país "improvável". O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse. E por que isso não aconteceu?

– Acho que (a união) foi o resultado de um projeto muito bem sucedido da Coroa Portuguesa no Brasil, que vem desde a época da colonização – defende Gomes.

Para o escritor, é um erro achar que a herança portuguesa é de improvisação, atabalhoamento, gente degredada e desqualificada. Segundo ele, a ação foi muito bem organizada.

E, após a Independência, D. Pedro I manteve a fórmula, aglutinando os interesses das elites ao distribuir privilégios e títulos de nobreza, mas intervindo com força a cada rebelião. Para Gomes, ele é um elemento de força que impede a divisão.

O Brasil que herdamos hoje é fruto desse projeto autoritário, de cima para baixo, de uma pequena elite que organiza todo o resto – resume. – A República tenta alargar um pouco a base de participação, mas o que se vê é uma república com prática monárquica, de general, caudilho, ditador, sempre impondo o Estado de cima para baixo.

(Jornal O Globo, 11 de setembro de 2010, com adaptações)

01. A guerra a que o título do texto se refere travou-se entre:

- A) D. Pedro e os portugueses
- B) portugueses e baianos
- C) brasileiros e portugueses
- D) D. Pedro e D. João VI
- E) ricos e escravos

02. A Bahia é o estado que mais comemora a Independência porque:

- A) O povo baiano é por natureza mais participativo.
- B) O povo baiano é exibido.
- C) Os baianos se destacaram nas lutas pela independência.
- D) Nos outros estados não se valorizam as lutas libertárias.
- E) Os baianos foram os primeiros a expulsar as tropas portuguesas.

03. "O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse." (l. 42/43) – segundo o texto o fato de o Brasil não ter se dividido foi uma decorrência:

- A) do acaso
- B) de um engano
- C) de um confronto
- D) de um planejamento
- E) de um evento

04. Considerar ter sido a separação do Brasil um processo pacífico, segundo Laurentino Gomes, na verdade, foi:

- A) um intento planejado pelos colonizadores
- B) uma lenda conservada pelo imaginário nordestino
- C) um mito adotado pelos revoltosos
- D) uma fábula inventada pelos brasileiros do Sul
- E) uma criação do misticismo baiano

05. "...Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento." (l. 6/7) – Apresenta concordância nominal incorreta a frase:

- A) Houve bastantes guerras pela independência.
- B) Tinha o Brasil bastantes chances de dar errado.
- C) Os confrontos não foram bastantes para promover a independência.
- D) Os brasileiros mostraram-se bastantes corajosos.
- E) Lutaram todos por tempo bastante longo.

06. A vírgula pode ser substituída por dois pontos no segmento:

- A) "...do Brasil, na análise..." (l. 1/2)
- B) "...totalmente pacífica, um grande acordo..." (l. 3/4)
- C) "...foi pacífica, negociada entre pai e filho..." (l. 8/9)
- D) "...de Salvador, em 1823." (l. 20)
- E) "...era enorme, com total concentração de renda." (l. 21/22)

07. Passando-se para o discurso indireto o segmento "– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor." (l. 33/34)

- A) O escritor disse que acha que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- B) O escritor diz que achava que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- C) O escritor dizia que achou que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- D) O escritor disse que achava que houvera um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- E) O escritor dissera que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.

**08.** Em "A guerra que criou o Brasil" (*título*), a palavra que tem a mesma classificação gramatical que no trecho:

- A) "...Gomes mostra que..." (l. 6)
- B) "...D. Pedro I, que ficara no Brasil..." (l. 5)
- C) "Acho que houve..." (l. 33)
- D) "...seria que, após a Independência..." (l. 42)
- E) "Acho que (a união) foi..." (l. 44)

**09.** "Não por acaso, como mostra Gomes..." (l. 15/16)  
"Mas como o poder tenta..." (l. 27/28)

Nesses segmentos, a palavra destacada tem valores semânticos, respectivamente, de:

- A) comparação e conformidade
- B) causa e comparação
- C) conformidade e comparação
- D) causa e conformidade
- E) conformidade e causa

**10.** "...mas intervindo com força a cada rebelião..." (l. 52) – o verbo intervir está incorretamente conjugado na frase:

- A) D. Pedro intervinha a cada rebelião.
- B) Se D. Pedro intervisse a tempo, haveria a pacificação.
- C) Porque o Imperador não interveio, houve um acirramento das lutas.
- D) Antes de D. Pedro, a Coroa já intervieria nas lutas por liberdade.
- E) Na época, era normal o Imperador intervir nas lutas internas.

### CONHECIMENTOS GERAIS

**11.** Reconhecendo a inexistência de consenso quanto à composição territorial da Baixada Fluminense, Simões (2007) a define como a parcela da Região Metropolitana correspondente aos municípios e distritos que fizeram parte de Iguaçu e Estrela. Dentre tais municípios, pode-se citar:

- A) Guapimirim
- B) Itaguaí
- C) Seropédica
- D) Queimados
- E) Paracambi

**12.** De acordo com Simões (2007), o modelo espacial de organização da Igreja Católica, estabelecido no início do século XVII, dispunha-se através de freguesias e distritos. Na Baixada Fluminense, a primeira freguesia de que se tem registro foi implantada na região atualmente englobada pelo Município de Duque de Caxias, recebendo o nome de:

- A) Santo Antônio de Marapicu
- B) Nossa Senhora do Pilar
- C) Nossa Senhora da Conceição de Jacutinga
- D) São Francisco de Gericoó
- E) Nossa Senhora da Piedade

**13.** Conforme observa Torres (2004), durante o ciclo econômico do café no Brasil, a Vila de Iguaçu:

- A) destacou-se como um dos maiores entrepostos do produto
- B) apostou na completa substituição da cultura da cana-de-açúcar pela lavoura do café
- C) projetou-se como o principal produtor do gênero dentre as províncias brasileiras
- D) instituiu inúmeras colônias agrícolas de imigrantes em seu território
- E) sofreu com a inadaptação do café às terras altas

**14.** A consolidação da citricultura garantiu a Nova Iguaçu uma posição de destaque na Baixada Fluminense, condição mantida mesmo após o fim do ciclo da laranja. Segundo Simões (2007), a crise da citricultura foi deflagrada:

- A) pela abolição da escravatura
- B) pela eclosão da Segunda Guerra Mundial
- C) pelas sucessivas epidemias que assolaram a região
- D) pela emancipação de Belford Roxo
- E) pela decadência do transporte fluvial

**15.** O programa de modernização do Rio de Janeiro destinou as regiões do centro e da zona sul ao usufruto dos grupos sociais mais abastados, deslocando as populações mais pobres para a periferia. Dentre as medidas que permitiram à Baixada Fluminense assumir a condição de refúgio dessas populações, pode-se citar:

- A) a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil
- B) o estabelecimento de programas de incentivo às atividades agrícolas regionais
- C) a criação do Centro Regional de Prevenção e Controle de Doenças Endêmicas
- D) a construção da Rodovia Marechal Floriano
- E) a criação de redes assistenciais destinadas a migrantes

**16.** Segundo Silva (2007), a explosão demográfica em Mesquita foi retardada, dentre outros fatores:

- A) pelo gradativo declínio dos engenhos de açúcar
- B) pela desativação dos caminhos da mineração
- C) pela primeira grande epidemia de malária
- D) pelo esgotamento do solo produtivo
- E) pelas atividades de citricultura e das olarias

**17.** De acordo com Alves (2003), a forma de atuação dos grupos de extermínio na Baixada Fluminense sofrerá significativas mudanças ao longo dos anos 80. Delineou-se, nesse período, um processo de:

- A) cooptação de jovens para a efetivação da fase final do esquema de execução
- B) interferência militar no âmbito do planejamento estratégico dos grupos de extermínio
- C) autonomização dos grupos de extermínio em relação ao aparato policial
- D) desmantelamento da estrutura organizacional dos grupos de matadores
- E) envolvimento crescente de policiais nas atividades de execução

**18.** De acordo com o *Anuário Estatístico da Fundação CIDE*, a população residente em Mesquita no ano 2000 atingia cerca de:

- A) 29.879 habitantes
- B) 97.879 habitantes
- C) 164.879 habitantes
- D) 53.879 habitantes
- E) 121.879 habitantes

**19.** Segundo o Artigo 31 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, é direito dos servidores municipais, dentre outros:

- A) a remuneração do trabalho diurno superior à do trabalho noturno
- B) a duração normal do trabalho não superior a oito horas diárias e quarenta horas semanais
- C) o gozo de férias trienais remuneradas com, pelo menos, dois terços da retribuição total
- D) a retribuição pelo exercício de funções idênticas segundo idade e sexo
- E) a participação de representante sindical nas comissões de sindicância e inquérito que apurem falta funcional

**20.** De acordo com o Artigo 87 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, a Advocacia-Geral do Município, atividade inerente ao regime de legalidade da administração pública, tem como órgão central:

- A) a Procuradoria-Geral do Município
- B) o Tribunal Regional Federal
- C) o Conselho Municipal de Justiça
- D) a Corregedoria-Geral da Justiça
- E) o Tribunal de Contas do Município

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

**21.** De acordo com a Lei nº 442, de 9 de maio de 2008, que institui o Sistema Municipal de Ensino do Município de Mesquita, em seu artigo 37, a gestão democrática do ensino público municipal será definida em legislação própria, observando-se determinados princípios.

Dentre as prioridades citadas abaixo, aquela que contraria os princípios definidos naquele artigo é:

- A) participação dos profissionais da educação, dos alunos e dos pais ou responsáveis pelos alunos na elaboração da proposta político-pedagógica da escola
- B) liberdade de organização dos segmentos da comunidade escolar, em associações, grêmios ou outras formas de participação
- C) centralização das decisões sobre o processo educacional
- D) graus progressivos de autonomia das escolas na gestão pedagógica, administrativa e financeira
- E) estabelecimento coletivo de critérios político-acadêmicos para Escolha de Diretores das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino

**22.** De acordo com a Lei nº 416, de 30 de janeiro de 2008, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira dos Profissionais da Educação da Rede Pública Municipal de Mesquita, capítulo III – da Progressão Funcional, artigo 22, está estabelecido que fica prejudicado o merecimento, acarretando a interrupção da contagem do tempo de exercício para fins de progressão, sempre que o Profissional da Educação somar duas:

- A) saídas antecipadas ao mês
- B) faltas injustificadas em reuniões
- C) faltas injustificadas por ano
- D) penas de suspensão disciplinar
- E) penalidades de advertência

**23.** Logo em seu artigo 1º, o Estatuto da Criança e do Adolescente deixa explícita a sua orientação doutrinária, que é:

- A) a tutela absoluta do Estado
- B) a vigilância incondicional
- C) a proteção integral
- D) a situação irregular
- E) a negação dos deveres

**24.** Para Hoffmann, a escola faz um uso equivocado do teste como instrumento de avaliação. Tal equívoco consiste em desconsiderar o teste como um importante instrumento de:

- A) investigação
- B) comparação
- C) mensuração
- D) classificação
- E) seleção

**25.** As propostas político-pedagógicas que pregam situações de ensino minuciosamente planejadas e estruturadas e que lançam mão, sempre que é possível, de fartos recursos tecnológicos, acreditando que assim se possa dar conta do processo ensino-aprendizagem, têm seus fundamentos na seguinte concepção de desenvolvimento:

- A) inatismo
- B) comportamentalismo
- C) interacionismo
- D) sociointeracionismo
- E) construtivismo

**26.** A tendência pedagógica progressista libertária explicita a seguinte orientação sobre métodos de ensino:

- A) Os métodos são dispensados e o que importa é o melhor relacionamento interpessoal.
- B) Há prioridade para os procedimentos e técnicas necessários ao arranjo e controle das condições ambientais.
- C) Os métodos se subordinam aos conteúdos, que devem ter relação direta com a experiência do aluno.
- D) Importantes são a vivência grupal, a autogestão, a iniciativa própria, sem qualquer forma de poder.
- E) Deve haver diálogo entre educadores e educandos, mas com caráter político.

**27.** Em "Magistério: Construção Cotidiana" são analisados os modelos, dimensões e problemática da formação continuada dos professores. Dentre as razões que têm levado as propostas atuais a serem consideradas insuficientes, não se pode incluir:

- A) o custo oneroso dos cursos, seminários, etc
- B) a descontinuidade das ações que estão postas em prática
- C) a concepção de formação apenas como reciclagem e atualização
- D) a distância entre os que concebem as propostas e a prática escolar
- E) a realização dessas ações no local e no horário de trabalho do professor

**28.** Um dos princípios éticos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental é o princípio:

- A) da autonomia
- B) da criatividade
- C) da sensibilidade
- D) dos direitos e deveres da cidadania
- E) do respeito à ordem democrática

**29.** Em "Pensamento Pedagógico Brasileiro", Gadotti cita a obra "Consenso e Conflito", de Beno Sander. De acordo com esse autor, a preocupação sociológica central da Pedagogia do Conflito é, resumidamente:

- A) Ocupar-se apenas com as consequências da ação pedagógica, não considerando as suas causas.
- B) Explicar os fenômenos do poder, da mudança social e das contradições que caracterizam a formação e a ação dos grupos, das organizações e da sociedade.
- C) Buscar os métodos e os recursos mais eficientes para garantir a transmissão do conhecimento.
- D) Salvaguardar a manutenção estrutural da sociedade, relegando a mudança social a segundo plano.
- E) Adotar o equilíbrio, o controle e o progresso como os temas fundamentais na busca do ideal da sociedade.

**30.** De acordo com Piletti, uma iniciativa que pode ser tomada na sala de aula, visando à formação do cidadão consciente e participante é possibilitar que os alunos:

- A) estabeleçam contatos com alunos de outras escolas
- B) participem de passeios e atividades de lazer
- C) possam brincar livremente nos horários de recreação
- D) organizem-se livremente para escolher seus representantes
- E) usem os equipamentos da escola sem estabelecimento prévio de horário

**TEATRO**

**31.** Acerca do teatro na Idade Média, Gassner comenta que "a Igreja conseguira suplantiar por completo o templo de Dionisos. Não obstante, o teatro estava mais adormecido que morto". Uma contradição aparente caracteriza o ressurgimento do teatro nesse período da história. O drama ressurgiu dentro da própria Igreja, com o objetivo prático de:

- A) devolver o teatro ao cidadão europeu
- B) transmitir a técnica dramática aos jovens
- C) proporcionar a experiência da catarse ao gentio
- D) desviar a atenção de um povo faminto
- E) levar a religião a um povo iletrado

**32.** Gassner comenta que na peça "Assim É (Se Lhe Parece)" o autor intencionava dizer que "somos incapazes de penetrar o mistério da identidade de outra pessoa". Gassner refere-se ao dramaturgo italiano:

- A) Luigi Pirandello
- B) Maquiavel
- C) Ludovico Ariosto
- D) Luigi Chiarelli
- E) Pietro Aretino

**33.** Em 1861, um dos maiores nomes do teatro brasileiro lança "Lições Dramáticas", um conjunto de impressões sobre os princípios estéticos da arte de representar. A referida obra é citada por Sábato Magaldi como um "verdadeiro testamento artístico", deixado por:

- A) Procópio Ferreira
- B) João Caetano
- C) Gonçalves de Magalhães
- D) Martins Pena
- E) Joaquim Manoel de Macedo

**34.** "Fundado por Paschoal Carlos Magno, no Rio de Janeiro, inscreveu-se entre os movimentos renovadores do nosso palco, cenário de jovens atores, cenógrafos e figurinistas." (Sábato Magaldi)

O autor refere-se à fundação do Teatro:

- A) Brasileiro de Comédia
- B) do Estudante do Brasil
- C) de Arena
- D) Oficina
- E) dos Sete

**35.** "Não haverá cenário. Bastarão, para essa função, personagens hieroglíficos, vestimentas ritualísticas, manequins de 10m de altura, instrumentos musicais do tamanho de um homem, objetos de formas e destinações desconhecidas." No argumento acima, citado por Roubine, reconhece-se a opção cenográfica de:

- A) Antonin Artaud
- B) Adolphe Appia
- C) Gordon Craig
- D) André Antoine
- E) Jean Vilar

**36.** No percurso histórico das ideias teatrais, conhece-se diferentes concepções quanto à função do ator no espetáculo. Bertold Brecht formula um conjunto de procedimentos da arte do ator denominado *Distanciamento*. Propõe um ator que, pelo seu desempenho, lembre ao espectador que "o espetáculo não imita a realidade, mas permite enxergá-la". Sob essa perspectiva, o ator deve incitar o espectador a se:

- A) responsabilizar
- B) identificar
- C) questionar
- D) punir
- E) emocionar

**37.** O Teatro-Jornal, proposto por Augusto Boal em seu Teatro do Oprimido, consiste em diversas técnicas simples que permitem a transformação de notícias de jornal em cenas teatrais. Numa das técnicas propostas, a notícia é lida, ou cantada, ou bailada, com a ajuda de *slides*, *jingles*, canções ou material de publicidade. A essa técnica Boal chamou de:

- A) reforço
- B) histórico
- C) ação paralela
- D) leitura cruzada
- E) leitura complementar

**38.** Segundo Augusto Boal, o sistema trágico coercitivo de Aristóteles envolve alguns conceitos centrais para a sua compreensão. Um desses conceitos, também conhecido como falha trágica, "é a única impureza que existe no personagem, portanto, a única coisa que pode e deve ser destruída. É a causadora do conflito. É a única tendência que não se harmoniza com a sociedade." O autor refere-se ao conceito de:

- A) peripécia
- B) empatia
- C) ethos
- D) anagnorisis
- E) harmatia

**39.** Uma das técnicas propostas pelo teatro do oprimido de Augusto Boal consiste em informar ao espectador que o seu primeiro passo é tomar o lugar do protagonista quando este estiver cometendo um erro, ou optando por uma alternativa falsa ou insuficiente e procurar uma solução melhor para a situação que a peça apresenta. O *espect-ator* deve se aproximar da cena e gritar "Para!". A referida técnica corresponde à modalidade denominada Teatro:

- A) Fotonovela
- B) Invisível
- C) Fórum
- D) Julgamento
- E) Mito

**40.** Os jogos propostos por Augusto Boal estão organizados por sessões. Os exercícios "O objeto encontrado" e "O objeto transformado" fazem parte da sessão:

- A) "A imagem do objeto polissêmico"
- B) "Relacionando memória, emoção e imaginação"
- C) "Escutar tudo que se ouviu"
- D) "Ativando os vários sentidos"
- E) "Memória dos sentidos"

**41.** No percurso histórico do ensino da Arte no Brasil, reconhecem-se diversas tendências. De acordo com seus pressupostos, essas tendências admitiam diferentes papéis para o professor. Dentre outras, destacam-se:

- I- Ao professor cabia transmitir os códigos, conceitos e categorias ligados a padrões estéticos de ordem imitativa.
- II- Ao professor não cabia ensinar nada, e a arte adulta deveria ser mantida fora dos muros da escola.

As assertivas acima correspondem, respectivamente, às tendências:

- A) contemporânea e histórico-cultural
- B) progressista e histórico-cultural
- C) progressista e livre expressão
- D) tradicional e livre expressão
- E) tradicional e contemporânea

**42.** Por sua natureza coletiva, o ensino do Teatro pode contribuir de forma singular com o desenvolvimento do comportamento social dos alunos. A adequação de falar, ouvir, ver, observar e atuar são habilidades desenvolvidas pela prática do teatro, tomando consciente a necessidade da colaboração dos componentes do grupo, proporcionando, dentre outros aspectos, uma perspectiva de comportamento:

- A) complacente
- B) obediente
- C) competitivo
- D) solidário
- E) hierarquizado

**43.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental, organizam os conteúdos de Teatro em três grupos distintos. Quanto ao grupo relativo ao “*Teatro como comunicação e produção coletiva*”, pode-se destacar como conteúdo:

- A) reconhecimento da relação teatral atuantes e público (palco/plateia) como base nas atividades dos jogos teatrais e da organização das cenas
- B) exercício constante da observação do universo circundante, do mundo físico e da cultura
- C) exercício constante de observação e análise diante das propostas e cenas de colegas, por meio de formulações verbais e escritas
- D) compreensão do teatro como atividade que favorece a identificação com outras realidades socioculturais
- E) interação e reconhecimento da diversidade cultural presentes no teatro de diferentes culturas

**44.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental definem alguns critérios de avaliação em Teatro. Dentre outros, destaca-se “*Estar capacitado para criar cenas escritas ou encenadas, reconhecendo e organizando os recursos para a sua estruturação.*”

Com esse critério, verifica-se se o aluno:

- A) articula um vocabulário adequado em momentos de reflexão sobre processos de criação ou apreciação teatral
- B) busca enfrentamento nas situações de jogos, articulando estruturas de linguagem teatral por meio do gesto, movimento e voz
- C) manifesta julgamentos, ideias e sentimentos, oral ou por escrito, sobre seu trabalho, dos colegas, espetáculos e textos dramáticos
- D) percebe que existem diferentes momentos na história do teatro, e que estão relacionados a aspectos socioculturais
- E) organiza cenas e identifica os diversos elementos (atuação, cenário, figurino, iluminação, sonoplastia) e sua integração

**45.** Elliot Eisner, conforme citado por Maria Christina Rizzi, propõe duas categorias de justificativa para o ensino da Arte: a *essencialista*, que considera a Arte importante por si mesma e não instrumento para fins de outra natureza, e a *contextualista*, que enfatiza as:

- A) influências culturais da arte europeia
- B) experiências estéticas dos alunos na escola
- C) consequências instrumentais da Arte na educação
- D) procedências da produção artísticas local
- E) referências estéticas da arte popular

**46.** Muitos teóricos e pesquisadores têm produzido artigos que objetivam desenvolver uma visão multicultural para o ensino da Arte. Segundo Fernando Antônio Gonçalves, em artigo publicado no livro “*Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte*”, uma reflexão sobre multiculturalidade deve reconhecer a heterogeneidade de qualquer grupo humano, realçando o caráter único da história de uma vida. Sob essa perspectiva, a multiculturalidade se traduz:

- A) na elaboração e no aprofundamento teórico
- B) na seleção e na qualificação dos conteúdos
- C) no respeito e na valorização das singularidades
- D) na manutenção e na obediência à hierarquia
- E) no direito e no reconhecimento dos alunos

**47.** O sistema do Teatro Improvisacional proposto por Viola Spolin é organizado a partir de sessões de trabalho que devem seguir uma sequência predeterminada. A primeira e a última sessão de trabalho são, respectivamente:

- A) Onde e Afinação
- B) Orientação e Personagem
- C) Emoção e Personagem
- D) Emoção e Afinação
- E) Orientação e Onde

**48.** Viola Spolin define sua estrutura de trabalho a partir do Onde, do Quem, do O Quê mais o POC (Ponto de Concentração), constituindo-se como elementos de um pré-planejamento da cena a ser improvisada. Com o objetivo de não lançar o ator (aluno) na “representação” e/ou na dramaturgia, impedindo um comportamento de palco espontâneo, deve-se evitar:

- A) o Conflito
- B) a Fala
- C) o Cenário
- D) o Como
- E) a Crítica

**49.** Ingrid Koudela, em análise do Teatro Improvisacional de Viola Spolin, esclarece que, quando o Ponto de Concentração (Foco primário) for no *Onde*, o grupo seleciona os objetos que serão utilizados, organizando, assim, o espaço do jogo e elaborando, como forma auxiliar de visualização do ambiente:

- A) uma marcação prévia dos personagens
- B) uma planta baixa do palco
- C) uma relação escrita dos elementos necessários
- D) um mapa das entradas e saídas
- E) um planejamento do *Como* atuar no espaço

**50.** “Ao guiar a inclinação natural da criança para a imitação e para o jogo, estamos favorecendo o seu desenvolvimento intelectual.” (Ingrid Koudela)

Sobre a importância do jogo no desenvolvimento da criança, Piaget, citado por Ingrid Koudela, afirma que a fase que vai dos sete/oito aos onze/doze anos caracteriza-se pelo declínio evidente do jogo simbólico em proveito do jogo de:

- A) regras
- B) faz de conta
- C) orientação
- D) transição
- E) ação